



Secretaria de
EDUCAÇÃO

ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE

Protocolo de Segurança de Retorno às Aulas Presenciais

ABRIL - 2021



PREFEITURA DA CIDADE DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Júlio Cezar da Silva

Prefeito

Márcio Henrique de Carvalho Lima

Vice-Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Renilda Pereira de Oliveira Ribeiro

Secretária Municipal de Educação

Luíza Júlia Duarte

Secretária Adjunta de Educação

Alexsandro Caetano da Silva

Diretor de Ensino

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DOS TEXTOS

COMITÊ ORGANIZADOR GERAL

Auta Tânia do Nascimento Lima

Assessora de Gabinete e Coordenação da Ficha Fical

Denise Cavalcante Tenório

Técnica em Inspeção Escolar

Elba Siqueira Gomes da Fonseca

Elo de Gestão

Maria Angélica de Oliveira Pereira

Coordenação Pedagógica dos Programas Federais

Maria Vilma da Silva

Coordenação Ped. da Educação de Jovens e Adultos

REVISÃO

Laura Maria Sá de Assis

Diretora de Vigilância e Saúde

Jânio Barbosa Marques

Gerente da Vigilância Sanitária

EQUIPE PEDAGÓGICA

Maria Lúcia Bezerra de França

Coordenação Pedagógica da Educação Infantil

Salésia Maria Cavalcante Santos

Coordenação Pedagógica da Educação Infantil

Andreia de Melo Sá

Coordenação Ped. do Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Jeane Vieira da Silva

Coordenação Ped. do Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Jardiel Marcos Santos da Silva

Coordenação Ped. do Ensino Fundamental - Anos Finais

Jine Kácia de Lucena Monteiro Calado

Coordenação Ped. do Ensino Fundamental - Anos Finais

José Cristiano de Oliveira Rocha

Coordenação de Educação em Tempo Integral

Maria das Graças Sandes de Araújo

Coordenação de Educação em Tempo Integral

Libânia Melo de Oliveira Ferreira

Coordenação Pedagógica da Educação Inclusiva

Maria Leny Pereira de Olivaira Ribeiro

Coordenação Pedagógica da Educação Inclusiva

Quitéria Barbosa da Costa

Coordenação Pedagógica da Educação Inclusiva

Érika Cristiani Mota Brandão

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Maria Cícera Nunes de Souza

Técnica Responsável Setor do Livro Didático

Maria Madalena Inácio

Coordenação da Educação Conectada



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	PROTOCOLO DE VOLTA ÀS AULAS	5
3	CRONOGRAMA DE RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS	8
4	ROTINA DE RETORNO ESCOLAR	10
5	ITENS IMPORTANTES PARA INCLUSÃO NA INSPEÇÃO SANITÁRIA DE AVALIAÇÃO	11
6	FORMAS DE TRANSMISSÃO	12
7	INDICADORES GLOBAIS E ESPECÍFICOS PARA RETORNO DAS ATIVIDADES	12
8	RETORNO SEGURO	12
9	RETORNO DOS PROFISSIONAIS	13
10	SUGESTÕES	15
11	PROTOCOLO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL	16
11.1	DISTÂNCIA SEGURA	16
11.2	ESPAÇOS FÍSICOS DA ESCOLA	16
11.3	REUNIÕES	17
12	PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO	18
12.1	USO DE MÁSCARAS	18
12.2	HIGIENIZAÇÃO	19
12.3	ORIENTAÇÃO PARA HIGIENIZAÇÃO DAS SALAS	22
12.4	CUIDADOS PRIORITÁRIOS	24
12.5	UTILIZAÇÃO DE APARELHOS E OBJETOS	24
12.6	CUIDADOS COM OS BEBEDOUROS	25
12.7	CUIDADOS COM A HORTA	25
13	PROTOCOLO DE MONITORAMENTO E COMUNICAÇÃO	27

13.1	É CONSIDERÁVEL CONTATO PRÓXIMO	30
13.2	NO TRANSPORTE ESCOLAR	32
14	PROTOCOLO DE AÇÕES PEDAGÓGICAS	33
15	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
16	COMITÊ ORGANIZADOR GERAL	38
17	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39
18	ANEXOS	42
1	MODELO DE APLICAÇÃO DE CHECKLIST SOBRE SINAIS E SINTOMAS	43
2	SINTOMAS MAIS OBSERVADOS	44
3	FLUXOGRAMA PARA VIGILÂNCIA ESCOLAR SINTOMÁTICOS	45
4	SOLUÇÃO DILUÍDA DE ÁGUA SANITÁRIA	46
5	MODELO DE FICHA DE MONITORAMENTO COVID-19	47
6	CHECKLIST PARA VERIFICAÇÃO DIÁRIA EM ATENÇÃO AO PROTOCOLO DE RETORNO	48
7	TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO	50
8	PROCEDIMENTO PARA HIGIENIZAÇÃO DOMÉSTICA DAS MÁSCARAS, UNIFORMES E SAPATOS	51
9	INFORMATIVO COM ORIENTAÇÕES PARA OS FORNECEDORES/ENTREGADORES DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NAS UNIDADES ESCOLARES	52
10	FICHA DE NOTIFICAÇÃO – VIGILÂNCIA SANITÁRIA	53
11	CONTROLE INFORMATIVO PARA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	54
12	MODELO DE ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DE SALA DE AULA	55
13	PARECERES TÉCNICOS DE AVALIAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	54
14	CARDS INFORMATIVOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL PARA O ESPAÇO ESCOLAR	57
15	PLANO DE RETOMADA DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NAS ESCOLAS	67



AOS ESTUDANTES, PAIS E PROFESSORES

Nos últimos meses, o mundo vem vivenciando mudanças inesperadas que afetaram os indivíduos de diversas formas. O sentimento de medo e insegurança foi e está sendo constante entre nós. No contexto educacional, a educação se tornou um grande desafio, pelo qual educadores tiveram que se adequarem a uma nova realidade, se adaptando ao ensino remoto, viabilizando assim a continuidade do processo de aprendizagem para todas as modalidades de ensino. Decerto esse momento está proporcionando muito aprendizado para todos nós, mas é chegado o momento de nos prepararmos para o retorno das aulas presenciais.

Diante de tal preocupação precisamos refletir como se dará esse retorno, quais são as orientações que as escolas e as famílias deverão seguir? Como oferecer segurança para os estudantes, familiares e servidores públicos? Como será a reação de todos que fazem parte da comunidade escolar? O momento será desafiador, mas todos os envolvidos precisarão enfrentar os desafios e superar as dificuldades.

Vale salientar que agora se faz necessário buscar soluções, realizar um trabalho de acolhimento para os estudantes, familiares e profissionais da educação para que possam sentirem-se seguros nesse novo processo de adaptação escolar. As medidas sanitárias são fundamentais para garantir esse retorno seguro.

Vamos juntos enfrentar e vencer este desafio!

Protocolo de volta às aulas!

Este documento foi estabelecido com o intuito de direcionar as escolas da Rede Pública Municipal de Ensino de Palmeira dos Índios em sua organização para o retorno das aulas presenciais.

Ele foi formalizado em orientações que envolvem distanciamento social, medidas de proteção, prevenção, monitoramento e comunicação e ações pedagógicas.

Em consequência da pandemia causada pelo novo coronavírus, COVID-19, as aulas presenciais na rede de ensino no município de Palmeira dos Índios foram suspensas em 18 de março e para dá continuidade ao processo educativo o município adotou as aulas remotas, onde os estudantes passaram a serem acompanhados de forma online, através de plataformas digitais como também por meio de material pedagógico físico, envolvendo assim toda a comunidade escolar nesse processo.

A preocupação ligada à reabertura da escolas deve ser um tema discutido de maneira intersetorial e que precisa ser entendido como prioritário diante da pandemia. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), a pandemia de COVID-19 causou o fechamento de escolas em mais de 190 países, afetando diretamente 1,6 bilhão de estudantes. Desse total, 40 milhões são crianças na pré-escola, um período crítico para a formação e desenvolvimento infantil.

O documento se propõe a apresentar medidas sanitárias e direcionamentos relacionados ao retorno às aulas presenciais na escolas, onde o tema em questão muito tem mobilizado a sociedade, entendida como famílias, estudantes, educadores e gestores dos campos da educação e da saúde, nos setores públicos e privados. Para isso apresentamos este protocolo baseado em estudos de especialistas dos campos de conhecimento da saúde, epidemiologia, infectologia e educação. Uma parte considerável da pesquisa está baseada a partir das reflexões e orientações de uma revisão da literatura e de publicações produzidas pela Fiocruz.

Os desafios são muitos, grandes, diversos e complexos demais para

serem enfrentados por apenas uma área de atuação do serviço público. A intersectorialidade é fundamental para esse enfrentamento.

Este protocolo foi elaborado pelo Comitê Organizador Geral do Protocolo e equipe técnica da Secretaria de Educação em parceria com o Conselho Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, além de representantes do Conselho Tutelar.

Estamos diante de um contexto totalmente dinâmico e, como tal, este documento deve ser entendido. Se faz necessário entender que os indicadores epidemiológicos podem se alterar e conseqüentemente as recomendações clínicas e de biossegurança estarão sujeitas a atualizações ou também a novas orientações. Observa-se ainda que as informações referentes a pandemia estão passíveis de mudanças a cada dia e com isso acontecerá sempre a necessidade de atualização constante de protocolos e condutas.

O impacto da pandemia na infância tem efeitos diretos e indiretos. Os efeitos diretos dizem respeito às manifestações clínicas do Covid-19. Entretanto, os efeitos indiretos devem ser amplamente reconhecidos pela comunidade. Até o momento são eles:

- Prejuízos no ensino, na socialização e no desenvolvimento, visto que creches, escolas, escolas técnicas e de idiomas, faculdades e universidades tiveram que ser fechadas;
- O afastamento do convívio familiar ampliado, com amigos e com toda rede de apoio, agravando vulnerabilidades;
- O estresse (e sua toxicidade associada) afeta enormemente a saúde mental de crianças e adolescentes, gerando um claro aumento de sintomas de depressão e ansiedade;
- Aumento da violência contra a criança, o adolescente e a mulher e a conseqüente diminuição da procura pelo atendimento aos serviços de proteção;
- Quedas nas coberturas vacinais em todo o mundo, levando a efeitos devastadores em conquistas de anos de investimento e planejamento na erradicação e diminuição de doenças imunopreveníveis;
- Queda na cobertura de programas de triagens universais, como o Teste do Pezinho;
- Aumento da epidemia de sedentarismo e obesidade;

- Exagero no uso de mídias/telas, como televisão, tablets e smartphones;
- Crianças e adolescentes sofrem as consequências do enorme impacto socioeconômico nas famílias, com aumento do desemprego e impossibilidade de trabalho para serviços não essenciais;
- Aumento da fome e do risco alimentar em parte pelo fechamento das escolas e das creches, além de perdas nas receitas familiares;
- Impedimento da circulação da população e dos meios de transporte para serviços não essenciais, aliados ao medo do Covid-19 e a reconfiguração dos sistemas de saúde geraram uma redução no acesso aos serviços tanto da Atenção Primária quanto da Atenção Especializada, incluindo a redução de cirurgias eletivas e até mesmo tratamentos oncológicos e de cuidados de emergências em saúde.

“Os efeitos indiretos da Covid-19 na criança e no adolescente podem ser maiores que o número de mortes causadas pelo vírus de forma direta”.

Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS

Cronograma de retorno às aulas presenciais

1ª Fase:

- Início das aulas presenciais do Ensino Fundamental anos iniciais (5º anos) e do Ensino Fundamental anos finais (9º anos);

2ª Fase:

- Início das aulas presenciais do Ensino Fundamental anos finais (6º, 7º e 8º anos);

3ª Fase:

- Início das aulas presenciais do Ensino Fundamental anos iniciais (e 3º e 4º anos);

4ª Fase:

- Início das aulas presenciais do Ensino Fundamental anos iniciais (1º e 2º anos);

5ª Fase:

- Início das aulas presenciais da Educação de Jovens e Adultos (1º e 2º segmentos) e da Educação infantil (pré-escola);

6ª Fase:

- Início das aulas presenciais da Educação Infantil (creches);

7ª Fase:

Início das aulas presenciais da Educação Especial;

8ª Fase:

- Início das atividades sócio educativas.

OBS.: O retorno dos estudantes com deficiência deve ser cuidadosamente planejado. Mesmo o cronograma apresentando uma fase específica para esse público, a escola por sua vez analisará juntamente com a família e outros responsáveis envolvidos no processo a possibilidade de o estudante, assim apresente condições e não tenha nenhuma comorbidade que o coloque em um risco maior, o seu retorno poderá ocorrer a partir da 1ª fase. Sendo assim, as Salas de Recursos Multifuncionais também poderão acompanhar todo processo descrito neste protocolo, destacando que sua abertura se dará através de orientações estabelecidas pela SEMEDE em consonância com os órgãos de saúde e as orientações das normativas vigentes. O Atendimento Educacional Especializado também se dará de forma escalonada, atendendo assim os cuidados de segurança à vida, à saúde e à educação.

Rotina de retorno escolar

Com o intuito de continuar mantendo o protocolo de distanciamento social, a Secretaria Municipal de Educação Esporte Lazer e Juventude optou pela metodologia de ensino híbrido, dividindo assim aulas presenciais e online dando continuidade ao uso das ferramentas tecnológicas utilizadas durante as aulas remotas da rede de ensino. A organização será da seguinte forma: 50% dos estudantes de cada turma irão a escola para as aulas presenciais e a outra metade permanecerá no ensino remoto, com aulas online e atividades impressas. Na semana posterior o processo será invertido.

A escola deverá se organizar para oferecer um retorno seguro. Essa organização está relacionada a adequação do espaço físico de rotinas, como também a aquisição de materiais de EPI's para a prevenção da COVID-19.

As instituições de ensino deverão ser submetidas a processos de inspeção sanitária, coordenados pelas equipes de vigilância sanitária local. Essa avaliação está relacionada as condições de funcionamento da escola no contexto de convivência com a COVID-19, bem como para a proposição de recomendações adicionais em casos de não alcance ou conformidade com orientações mínimas para a reabertura segura das escolas. É importante que o processo de inspeção ocorra periodicamente não ultrapassando a quatro meses, seja para a ampliação de exigências em casos de ampliação da transmissão da COVID-19 em determinadas escolas, seja para flexibilização dos protocolos e rotinas.

Se faz necessário que haja um mapeamento prévio de profissionais e estudantes de risco, entendidos como os portadores de comorbidades, em especial, hipertensos, diabéticos, pneumopatas, gestantes, outras comorbidades imunossupressoras e maiores de 60 anos.

Uma atenção especial no retorno às aulas presenciais de estudantes com doenças crônicas – como asma, hipertensão e diabetes – síndromes, disfunções da imunidade e cardiopatias congênitas, por exemplo, deve ser avaliado caso a caso, em uma análise conjunta entre os pais ou responsáveis, profissionais de saúde e profissionais de educação. Atentando-se sempre o cumprimento das orientações gerais deste documento, tendo um cuidado mais rigoroso para esses estudantes após retornarem preferencialmente às aulas. Da mesma forma, o retorno às atividades presenciais dos profissionais de

educação com essas mesmas condições deve ser igualmente avaliado pela escola e pelos profissionais de saúde. Esta nota técnica está presente no documento de **Orientações para reabertura das escolas da educação básica de ensino no contexto da pandemia da COVID-19, direcionado pelo Ministério da Saúde.**

No retorno escolar será necessário grande empenho em educação em saúde, no sentido de aprender novos hábitos e adaptar estratégias de proteção para diminuir riscos de contágio de forma coletiva.

Itens importantes para a inclusão na inspeção sanitária de avaliação de medidas para redução dos riscos de transmissibilidade da COVID-19 no ambiente escolar:

- Organização de fluxos para entrada e saída da escola;
- Estrutura física e instalações compatíveis com o distanciamento físico recomendado;
- Ventilação adequada e com renovação contínua do fluxo de ar;
- Procedimentos para limpeza e desinfecção;
- Água, produção de alimentos e gestão de resíduos compatíveis com rotinas recomendadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);
- Capacidade de inspeção sobre o uso de máscaras adequadas conforme diretrizes do estabelecimento e órgãos governamentais;
- Fluxos claros sobre a atuação mediante casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 no ambiente escolar;
- Rotinas de comunicação bem estabelecidas sobre sinais e sintomas da doença e recomendações de isolamento;
- Rotinas de proteção à saúde dos escolares e dos trabalhadores, sobretudo, condutas protetivas à vida de pessoas que possuem condições prévias que podem favorecer o desenvolvimento de formas graves de Covid-19.

Formas de transmissão

A transmissão do SARS-CoV-2 acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de:

- Toque do aperto de mãos contaminadas;
- Gotículas de saliva;
- Espirro;
- Tosse;
- Catarro;
- Objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, talheres, maçanetas, brinquedos, teclados de computador, etc. (MS, 2020).

Indicadores globais e específicos para retorno das atividades

- 1- Redução da transmissão comunitária;
- 2- Taxa de contágio;
- 3- Disponibilidade de leitos clínicos e leitos da UTI;
- 4- Previsão de esgotamento de leitos de UTI;
- 5- Redução de 20% ou mais em número de óbitos e casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG);
- 6- Taxa de positividade para COVID-19 inferior a 5%;
- 7- Capacidade para detectar, testar (RT-PCR), isolar e monitorar pacientes/contactantes.

Retorno Seguro

- Comunicação intersetorial (escola, atenção básica de saúde, serviço


social);

- Vigilância e monitoramento da atividade viral no território. Indicadores epidemiológicos (taxa transmissão, número de óbitos);
- Retorno gradual com as turmas reduzidas e tempo de permanência menor. Esclarecidos da possibilidade de novos fechamentos e aberturas caso necessário;
- Educação para saúde. Aprendizado e adaptação de novos hábitos no coletivo. Comunicação visual na escola;
- Mapear profissionais e estudantes de risco;
- Condução no caso suspeito – Testagem, como também isolamento e acompanhamento de casos e contatos.

Retorno dos profissionais

Os servidores públicos e os estudantes antes de retornarem as suas atividades no espaço escolar passarão por um treinamento para orientações de acordo com todos os protocolos sanitários estabelecidos pelos responsáveis da saúde pública e assim oferecer segurança para o retorno às aulas. Pessoas, estudantes e funcionários, com sintomas sugestivos de COVID-19, independente da idade, não devem frequentar a escola presencialmente. Trabalhadores ou estudantes que tenham condições prévias que favoreçam o desenvolvimento das formas graves da Covid-19, como cardiopatias, doenças pulmonares crônicas, gestantes, portadores de doenças imunossupressora e maiores de 60 anos orienta-se que permaneçam em isolamento social, não sendo recomendado o retorno presencial. Os profissionais que pertencem ao grupo de risco não retornarão, deverão cumprir suas atividades de forma remota já direcionada pela gestão escolar. Todos os trabalhadores de educação ao retornar suas atividades presenciais passarão por testagem, ação essencial para o monitoramento da saúde dos profissionais. A iniciativa de proporcionar este teste é de grande importância na prevenção e proteção no retorno das aulas presenciais.

Caso algum servidor apresente sintomas da Covid-19 deverá



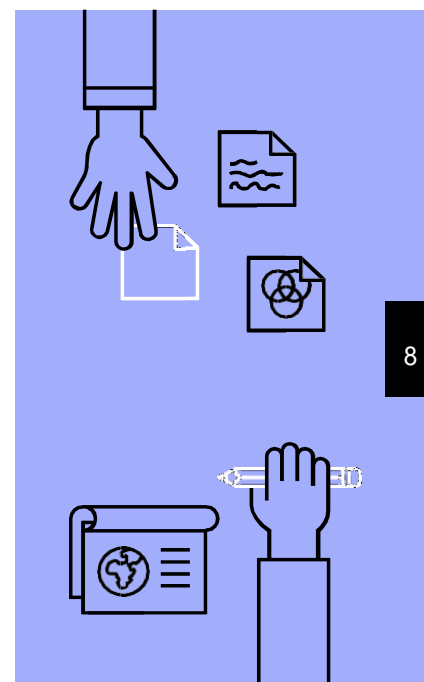
imediatamente ser afastado do espaço escolar retornando apenas com atestado médico. Será primordial seguir todos os protocolos durante o retorno às aulas que ocorrerá de forma gradual e parcial além de oferecer segurança a comunidade escolar.

Sugestões

De acordo com os órgãos responsáveis que também estão envolvidos nesse processo de retorno às aulas, eles sugerem que as aulas presenciais só retornem quando:

Órgãos públicos/responsáveis	Sugestões
<i>Parecer do Conselho Municipal de Educação</i>	Aguardando retorno
<i>Secretaria Municipal de Saúde (Vigilância Sanitária)</i>	Avaliação realizada. Pareceres em anexo

PROTOCOLO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL




Distância segura:

- Distanciamento mínimo entre as pessoas de 1,5 metro;
- Estabelecer **lugares fixos** dos estudantes nas carteiras dentro da sala de aula;
- Controle do fluxo de pessoas: inclusão de placa sinalizadora com a capacidade máxima permitida.

Espaços físicos da escola:

- Uso de guias físicos para a reorganização do espaço escolar, tais como: marcação no piso, que evidenciem as necessidades de distanciamento físico no ambiente interno e externo, marcações das carteiras nas salas de aula, refeitório, biblioteca, corredores, laboratórios, salas de leitura e AEE, áreas de esportes, áreas de convivência social, áreas de trabalho e na situação de atendimento ao público faz-se necessário que haja a



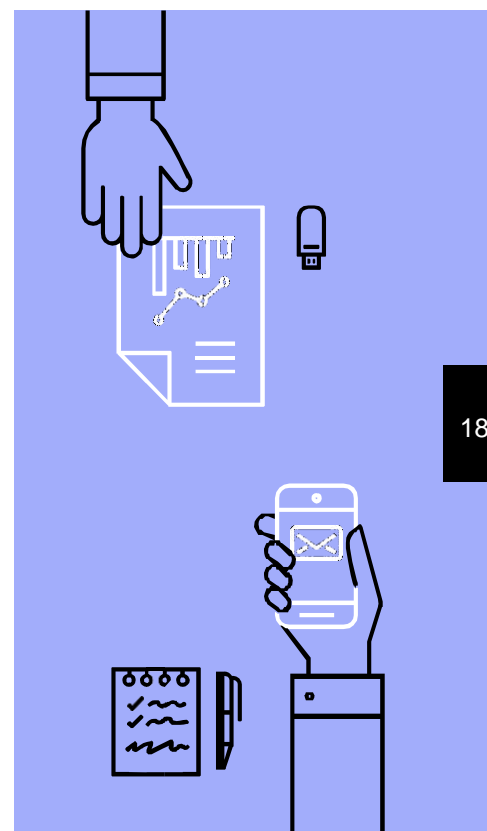
demarcação para filas e demais necessidades. Caso haja a necessidade de filas para estudantes, demarcar a distância mínima de 1,5 metro;

- Suspende, temporariamente, a utilização dos parquinhos;
- Inclusão de placas sinalizadoras com a capacidade máxima permitida, em número de pessoas de acordo com a capacidade estrutural do estabelecimento;
- Definir servidor para acompanhar os estudantes durante a passagem pelos espaços externos à salas para acompanhamento da execução dos protocolos de segurança definidos;
- Definir um servidor e uma servidora para permanecerem nos banheiros dos estudantes para acompanhamento a execução dos protocolos de segurança definidos;
- Equipar pias com água e sabão, como também disponibilizar lixeira com tampa com acionamento por pedal próximo das pias;
- As salas de aula devem ser organizadas em fila, respeitando o distanciamento social, virando as mesas/cadeiras para a mesma direção, não sendo permitido a organização em círculo;
- Recomenda-se instalar nos espaços de atendimento ao público vidros/placas de acrílico na secretaria ou coordenação pedagógica, a fim de manter uma distância entre a equipe de recepção e as famílias.

Reuniões:

- Priorizar as reuniões e eventos por videoconferência, sendo permitidos presencialmente, em caso de necessidade, com no máximo 50 (cinquenta) pessoas, de acordo com a capacidade de pessoas permitidas no ambiente escolar.


PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO



18

Uso de Máscaras:

- Uso obrigatório de máscaras (tripla camada), de preferência por oferecer maior segurança, de para todos os prestadores de serviços, visitantes e estudantes, retirando apenas na hora da merenda, com as mãos higienizadas, pelos elásticos, sem tocar na superfície ventral da mesma, para retirá-la. Salientando que as orientações específicas para o uso de máscaras em crianças até 2 (dois) anos de idade devem ser observadas. Não será permitido o uso de máscaras transparentes de acordo com a orientação da ANVISA este tipo de máscara não oferece segurança;
- Não é recomendado uso de máscaras nas seguintes circunstâncias: crianças menores de 2 anos devido ao risco de asfixia; pessoas que tenham dificuldade para respirar ou estejam inconscientes e pessoas incapazes de remover a máscara sem ajuda;
- No caso de pessoas com necessidades educacionais ou de saúde específicas, incluindo deficiências, condições de saúde mental e preocupações sensoriais ou sensibilidade tátil, rever ações complementares



ao uso da máscara. Nessas situações pais, responsáveis, cuidadores e trabalhadores em educação, devem considerar adaptações e alternativas sempre que possível. Em algumas situações recomenda-se a realização de consulta com profissionais de saúde para obter aconselhamento sobre o uso de máscara;

- Cuidar do manuseio e descarte das máscaras (possibilidade da disposição de sacos plásticos individuais para o descarte);
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre a necessidade de flexibilizar o uso de máscaras para os estudantes com deficiência ou transtorno do espectro do autismo, dando uma atenção especial às medidas de higiene e distanciamento social;
- Checar se a quantidade de máscaras como também outros itens de segurança que também são necessários à segurança coletiva e individual são suficientes;
- Não se deve negar aos estudantes o acesso a educação pela falta de máscara, e em especial em razão da impossibilidade de sua aquisição. É sugerido que a escola mantenha a reserva de máscaras, que podem ser adquiridas com recursos do PDDE Emergencial.

Higienização:

- Desinfecção do ambiente escolar antes do retorno das aulas presenciais;
- Limpeza frequente com água e sabão ou sabonete líquido;
- Higienizar as mãos com água e sabão, por pelo menos 20 segundos (entre os dedos, no dorso e na parte interna das mãos), especialmente após a ida ao banheiro, antes de entrar na sala de aula, antes de comer e depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar; secar as mãos com toalhas de papel;
- Orientar que, especialmente nos momentos-chaves, se deve fazer lavagem correta das mãos e dos óculos também;
- Utilização de álcool gel 70% (setenta por cento) disponibilizado ininterruptamente em locais fixos de fácil visualização e acesso;
- Higienização constante do espaço escolar, como também das maçanetas das portas, interruptores e descargas;

- Estabelecer lista de checagem das atividades de limpeza para um controle preciso dessas tarefas. Essas listas deverão estar afixadas em local de fácil visualização e deverão ser assinadas pela pessoa que realizou a limpeza do ambiente;
- Reforçar a limpeza e desinfecção das superfícies mais utilizadas pelo caso suspeito, incluindo as da área da sala de isolamento;
- Evitar tocar a boca, o nariz e o rosto;
- Reforçar a limpeza do ambiente e higienização dos materiais com álcool em gel à 70% e água sanitária para limpeza das superfícies seguindo as orientações de seu uso como está explicado no anexo deste documento. Estes produtos devem estar acessíveis para uso. Atenção redobrada deve ser dada ao seu armazenamento pelo risco de intoxicações;
- No caso de creches, usar luvas descartáveis no momento da higienização da criança, sendo obrigatório seu descarte a cada criança atendida;
- Cuidados individuais e coletivos ao tossir ou espirrar, cobrir a boca e o nariz com o cotovelo flexionado ou com um lenço de papel. Se utilizar lenço, descartá-lo imediatamente seguindo todos os cuidados necessários para que esse descarte seja seguro e não coloque em risco outras pessoas. Uma possibilidade de descarte seguro é reservar um lugar específico para que esses lenços sejam dispensados e assim que descartar higienizar as mãos;
- A limpeza dos sapatos deverá ocorrer através da disposição no ambiente escolar preferencialmente de tapetes sanitizantes nas entradas e saídas das escolas, quando a escola disponibilizar dois ou mais portão de acesso;
- Os corrimãos de escadas e banheiros deverão ser higienizados periodicamente. Além disso, será necessário instalar avisos para desestimular o uso dos corrimãos e instalar dispenser com álcool gel próximo;
- Acondicionar o lixo fora do alcance das crianças, em lixeiras fechadas sem dispositivo manual de abertura e no caso dos EPIs, o descarte deverá ocorrer em lixeira específica;
- Instalar, se possível, latas de lixo sem toque, com acionamento por pedal;
- Orientar que mantenham cabelos presos e não utilize nenhum tipo de jóias, bijuterias, relógios ou adereços, para assegurar a não proliferação do vírus;
- Instruir os funcionários sobre o risco de contágio que ocorre através das

roupas. Orienta-se que sempre que possível efetuar a troca de uniformes ao concluir o expediente em uma escola e se dirigir a outra;

- Momentos de higienização a cada 1 (uma) hora e meia se a jornada escolar ultrapassar 2 (duas) horas de carga horária diária;
- Higienização dos brinquedos no mínimo 2 (duas) vezes por dia e no caso de brinquedos que não puderem ser higienizados facilmente, não devem ser utilizados;
- Realizar a limpeza das salas de aulas no mínimo 2 (duas) vezes a cada turno (antes dos estudantes chegarem e depois de sair, caso os estudantes permaneçam no ambiente escolar apenas durante 2 (duas) horas) - evitando a alternância das equipes de limpeza;
- Promover a limpeza 3 (três) vezes em cada turno dos ambientes comuns, como banheiros, biblioteca, refeitório entre outros, utilizados por diferentes grupos, dando prioridade também às maçanetas, interruptores e descargas;
- Evitar que vários estudantes utilizem o banheiro ao mesmo tempo, observando o tamanho e disposição desses para definir a quantidade de estudantes que podem estar nesse ambiente ao mesmo tempo. A transmissão fecal/oral não pode ser descartada;
- Disponibilizar álcool em gel 70% nos banheiros para higienização dos assentos sanitários cada vez que forem utilizados;
- Orientar que a descarga deve ser acionada com a tampa do vaso sanitário fechada, pois estima-se que 40 e 60% das partículas virais conseguem alcançar até 1 metro de distância acima do vaso sanitário após a emissão de jato de água;
- Higienizar os portões antes e depois da entrada dos estudantes;
- Utilizar a solução de água sanitária para higienização de superfícies e objetos de acordo com orientação da Cartilha do Conselho Federal de Química, Perguntas e Respostas – água sanitária;
- Disponibilizar pano umedecido com substâncias de água com água sanitária na entrada das salas ou tapete sanitizante;

Orientação para higienização das salas:

A tabela abaixo apresenta possibilidades de ação que nortearão a escola na adequação de seus ambientes. Considere-se ainda, que os quantitativos descritos abaixo podem e devem ser proporcionais ao número de pessoas que compõem os espaços da escola, visto que, na rede municipal, há diferentes realidades e que tais observâncias tem como objetivo otimizar a ação pedagógica presencial e o bom funcionamento da escola como um todo.

Ações para a higienização das salas de aula				
Ambiente	Início de turno escolar	Intervalo escolar	Término de turno escolar	Responsável
Sala de aula	<p>1-Organizar o espaço e higienizar a sala e mobiliário com água sanitária diluída em água;</p> <p>2-Limpar o piso com solução de água + água sanitária;</p> <p>3-Passar pano limpo nas carteiras e todos os objetos presentes com uma solução de água+ água sanitária;</p> <p>4-Limpar os livros que ficam armazenados na sala com um pano seco;</p> <p>5-Manter as janelas e portas abertas para circulação de ar fresco.</p>	<p>Durante o horário do intervalo deve:</p> <p>1-Trocar o pano disponibilizado na entrada da sala com solução de água + água sanitária, caso não tenha o tapete sanitizante;</p> <p>2- Passar pano limpo nas carteiras e todos os objetos presentes com uma solução de água+ água sanitária após a merenda escolar.</p>	<p>Assim que os estudantes desocuparem a sala de aula, deve:</p> <p>1-Limpar o piso com solução de água + água sanitária;</p> <p>2- Passar pano limpo nas carteiras e todos os objetos presentes com uma solução de água+ água sanitária.</p>	Serviços Gerais

Ações para a higienização das salas dos professores

Ambiente	Início de turno escolar	Intervalo escolar	Término de turno escolar	Responsável
Sala dos professores	<p>1-Limpar o piso com solução de água + água sanitária;</p> <p>2-Passar pano limpo nas carteiras e todos os objetos presentes com uma solução de água+ água sanitária;</p> <p>3-Manter as janelas e portas abertas para circulação de ar fresco.</p>	<p>Quando encerrar o horário do intervalo deve:</p> <p>1- Passar pano limpo nas carteiras e todos os objetos presentes com uma solução de água+ água sanitária.</p>	<p>Assim que os professores desocuparem a sala, deve:</p> <p>1-Limpar o piso com solução de água + água sanitária;</p> <p>2- Passar pano limpo nas carteiras e todos os objetos presentes com uma solução de água+ água sanitária.</p>	Serviços Gerais

Ações para a higienização das salas dos coordenadores e diretores

Ambiente	Início de turno escolar	Intervalo escolar	Término de turno escolar	Responsável
Sala dos coordenadores e diretores	<p>1-Limpar o piso com solução de água + água sanitária;</p> <p>2-Passar pano limpo nas carteiras e todos os objetos presentes com uma solução de água+ água sanitária;</p> <p>3-Manter as janelas e portas abertas para circulação de ar fresco.</p>	<p>Quando encerrar o horário do intervalo deve:</p> <p>1- Passar pano limpo nas carteiras e todos os objetos presentes com uma solução de água+ água sanitária.</p>	<p>Assim que os alunos largarem, deve:</p> <p>1-Limpar o piso com solução de água + água sanitária;</p> <p>2- Passar pano limpo nas carteiras e todos os objetos presentes com uma solução de água+ água sanitária.</p>	Serviços Gerais

*Em todos os procedimentos de higienização o profissional deverá utilizar: luvas, máscara de tecido e proteção facial em acrílico.

Cuidados prioritários

- Aferir a temperatura por meio de termómetro digital infravermelho na entrada da escola. Caso apresente acima de 37.8°C é recomendado que procure um serviço de saúde e a escola aplicará um questionário sobre sinais e sintomas (Questionário em anexo);
- Disponibilizar uma sala para acolhimento e aguardo dos responsáveis, no caso de um estudante apresentar durante o período da aula presencial algum sintoma relacionado ao vírus.

Utilização de aparelhos e objetos

- Instalar, sempre que possível, pias em espaços abertos, reduzindo o fluxo de utilização de banheiros para esse fim;
- Impossibilidade de utilização compartilhada de objetos e equipamentos de uso pessoal, tais como lápis, borrachas, pratos, talheres, garrafas e afins;
- Orientar que se evite, ao máximo, a manipulação de dinheiro e dispositivos móveis ou eletrônicos;
- Cada estudante deve levar para sala de aula apenas objetos necessários para uso pedagógico (não levar batom, espelho e etc);
- Evitar a utilização de condicionadores de ar. Na situação de utilização as portas de acesso deverão permanecer abertas, como também deve ser realizado periodicamente a higienização e manutenção com as devidas salas desocupadas;
- Colocar os berços, no caso de creches, em uma posição que o distanciamiento mínimo seja de 1,5 metro entre eles;
- Na organização dos colchonetes nos espaços, que seja de forma invertida, pés e cabeças alternadamente e com a distância mínima de 1,5 metro;
- Lavar todos os utensílios utilizados pelas crianças e bebês (em creches) imediatamente após o seu uso;
- Higienizar todos os materiais recebidos pela escola antes de serem guardados em seus respectivos espaços;
- Retirar material inservível das salas, de forma a facilitar o espaçamento entre

os assentos


- Para os profissionais que atuam com crianças pequenas, recomenda-se o uso de proteção facial para evitar o contato com secreções. (orienta sobre a correta utilização da máscara facial <http://doweb.rio.rj.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/4527/#p:2/e:4527>)

Cuidados com os Bebedouros

- Evitar sempre que possível o uso de bebedouros coletivos, orientando os estudantes a levarem suas garrafas de água e só utilizar os bebedouros como fontes de abastecimento, para isso se faz necessário que esse abastecimento seja realizado por alguém da equipe da escola, uma vez que o bebedouro, por ser de acionamento manual, poderá ser fonte de contágio da disseminação do vírus.
- Instalar bebedouros em locais distantes de fontes de contaminação (RDC 91 Anvisa), tais como banheiros e áreas de circulação de pessoas;
- Higienizar os bebedouros ao menos 2 vezes por turno com solução de água sanitária;
- A utilização dos bebedouros deve acontecer exclusivamente por meio de uso de copos e garrafas individuais, sendo vedado o consumo da água diretamente dos bebedouros;
- Manter distanciamento de um metro e meio (1,5m) entre as pessoas;
- Realizar a limpeza e desinfecção constante das superfícies dos bebedouros e equipamentos de uso comunitário (Preconiza-se a limpeza das superfícies, com detergente neutro, seguida de desinfecção com solução de água sanitária, álcool 70% ou outra solução sanitizante de efeito similar);

Cuidados com a Horta

A horta escolar é uma atividade interdisciplinar presente em algumas escolas de zona rural. É importante que os professores organizem suas aulas



no consenso de como trabalhar com os estudantes, buscando mudança de atitudes e práticas pessoais com o intuito que pratiquem ações responsáveis e assim adotem hábitos de prevenção para a proteção de todos, nesse novo cenário que estamos de enfrentamento à pandemia da Covid 19.


- Ao iniciar as atividades na horta, os professores deverão conversar com os estudantes para estabelecer as regras que deverão ser adotadas durante o período de pandemia;
- Para executar as atividades, é necessário dividir as turmas em pequenos grupos de estudantes organizando um horário específico, e assim evitar aglomeração;
- Enquanto os estudantes estiverem praticando a atividade na horta, os grupos deverão ser distribuídos nos canteiros com uma distância mínima de 1,5 m entre eles, seguindo o distanciamento recomendado pelo Ministério da Saúde;
- Analisar se as máscaras estão bem ajustadas nos rostos, para evitar manuseio durante o uso, principalmente durante a atividade na horta;
- Adotar o uso de luvas descartáveis para as atividades, higienizando as mãos antes e após o uso);
- Ao terminar a atividade descartar as luvas utilizadas na lixeira e lavar as mãos com água e sabão;
- Após as ferramentas serem utilizadas, deve-se lavá-las em água corrente com sabão, utilizando escova de cerdas dura para retirada de terra.

“

PROTOCOLO DE MONITORAMENTO E COMUNICAÇÃO



- A abertura das escolas ocorrerá de forma gradual e parcial;
- Todos os trabalhadores e estudantes devem estar informados sobre os procedimentos perante a identificação de um caso suspeito ou confirmado de Covid-19. É considerado um caso as pessoas suspeitas ou confirmadas e que apresentem dois (2) sintomas, como exposto na tabela em anexo, como também quem realizou os testes RT-PCR, Antígeno ou Sorologia. O isolamento é recomendado para essas pessoas. Deve também ser considerado dos seus comunicantes, bem como se alguém da família apresentar sintoma gripal é também recomendado o isolamento do estudante ou trabalhador até que tenha a comprovação positiva ou negativa do suspeito. Tendo o resultado negativo pode sair do isolamento desde que não esteja apresentando sintomatologia. Caso o resultado seja positivo permanece no isolamento até 14 dias e sem sintomas ;
- Ampliar os canais de comunicação acessíveis (telefone, aplicativos de mensagens, redes sociais ou outros) que promovam a escuta sensível e o fortalecimento de vínculos afetivos das crianças e seus familiares;
- Recomenda-se que os casos suspeitos de Covid-19 sejam encaminhados para realizar teste viral (RT-PCR ou detecção de antígeno) e avaliação de contatos próximos;
- A vigilância epidemiológica deve ser prontamente notificada (SVS/MS, 2010) e participar da avaliação e decisão sobre a necessidade de fechamento em caso de contaminação de alguém que faz parte do contexto escolar.
- Ampliar a comunicação com pais e responsáveis para atenção contínua sobre sinais e sintomas da Covid-19, sobretudo para que em situações de



manifestações clínicas da doença sejam cumpridas as orientações de isolamento;

- Manter atualizado os dados pessoais dos estudantes nas secretarias das escolas, principalmente os telefones de contato de pais ou responsáveis;
- Evitar formar filas;
- Evitar o fluxo dos pais e responsáveis dentro do ambiente escolar;
- Responsabilidade do trajeto entre residência e escola é dos pais e responsáveis, exceto os estudantes que utilizam do transporte público escolar;
- Organização dos trabalhadores em pequenas equipes ou grupos de trabalho ajudará a minimizar a interrupção do trabalho no caso de um servidor apresentar sintomas da COVID-19;
- Deve-se instalar dispensers com álcool em gel 70% ou outro produto, devidamente aprovado pela Anvisa, nas entradas, nas áreas de circulação e na frente das salas de aula. No caso da impossibilidade de utilização dos dispensers, deve-se disponibilizar álcool em gel em bancadas nos espaços acima citados;
- Manter as portas de acesso interno abertas, de forma a evitar o seu manuseio repetido por várias pessoas;
- Sinalizar todas as áreas de risco de contaminação da escola. Como maçanetas, corrimão etc.;
- Recomenda-se a restrição da entrada de visitantes e entregadores no ambiente interno da escola;
- Sugerir aos pais ou responsáveis que não permitam as crianças levarem brinquedos de casa para o espaço escolar;
- Orientar os estudantes, trabalhadores em educação e colaboradores nos seguintes temas: Ações de higiene necessárias na utilização de transporte público-escolar, utilização do kit sanitário como: utilização, troca e tempo útil da máscara de proteção, armazenamento e descarte de máscaras contaminadas; Higienização das mãos e objetos; Etiqueta respiratória e como se alimentar com segurança;
- Deixar visível no espaço escolar o calendário escolar, cronograma de atividades presenciais e aulas remotas;


- Orientar estudantes, trabalhadores em educação e colaboradores das instituições de ensino que apresentarem até dois sintomas gripais, a se afastarem, assim como os que apresentarem quaisquer sintomas de quadros infecciosos respiratórios: Febre e diarreia. O tempo para afastamento será definido por orientação médica, porém a previsão varia entre 7 a 10 dias. Será necessário também preencher a Ficha de Monitoramento da Covid-19 e encaminhar a unidade de saúde; O período de incubação do SARS-CoV-2 corresponde ao intervalo de tempo compreendido entre a infecção e o aparecimento dos sinais clínicos. Geralmente esse período varia de 2 a 14 dias, com aproximadamente metade dos sintomáticos apresentando algum sinal ou sintoma até o quinto dia após ser infectado (Fiocruz, 2020).
- Durante a permanência do estudante na escola que apresentar sintoma referente a doença, ele deverá ficar na sala de acolhimento para aguardar os responsáveis e registrar o caso em um livro de ocorrência;
 - Os estudantes com fatores de risco (mais de 60 anos ou comorbidades com comprovação médica), a possibilidade de manter o ensino remoto e não retornar às aulas presenciais;
- Informar imediatamente a escola quando houver a suspeita ou confirmação da COVID-19 na família dos estudantes, trabalhadores em educação ou colaboradores – ocorrendo o afastamento desse seguido da observação da turma na qual o mesmo manteve contato e, mediante as condições, analisar a possível suspensão das atividades parcial ou em geral;
- Em caso de confirmação laboratorial por RT-PCR de COVID-19, em estudantes, trabalhadores em educação e colaboradores deve-se fazer a busca ativa das pessoas que tiveram contato com o indivíduo, na instituição de ensino e comunicá-las;
- Notificar aos órgãos de saúde locais em casos positivos de contração da Covid-19 entre estudantes e funcionários;
- Acompanhamento socioemocional, quando necessário, com Psicólogos através do Programa Saúde na Escola (PSE);
- O retorno às aulas presenciais só será possível quando a curva epidêmica estiver estabilizada ou decrescente;
- Comunicação para a sociedade, deixando claro os indicadores que determinam a abertura e fechamento das escolas e medidas a serem

seguidas, tais como: para as escolas que apresentarem 1 (um) caso de COVID-19 faz-se necessário encerrar as atividades do grupo específico. No caso de 2 (dois) ou mais casos, pode significar o encerramento das atividades na escola em questão;

- Seguir a orientação de suspensão e interrupção de atividades ou fechamento da escola de acordo com o quantitativo de alunos a seguir: até 100 estudantes com 2 (dois) casos; com 101 a 200 estudantes com 4 (quatro) casos e acima de 201 estudantes, com até 5 (cinco) casos;
- Os estudantes, servidores da educação ou colaboradores que tiverem contato com alguém diagnosticado com a COVID-19 ou apresentar quaisquer sintomas, deverá obedecer o protocolo de isolamento social;
- Os estudantes retornarão apenas com a autorização dos pais, havendo a possibilidade da continuidade do ensino remoto, caso a família deseje;
- Não será permitido que estudantes, trabalhadores em educação e profissionais em geral das unidades de ensino tenham contato muito próximos como aperto de mãos, beijos e abraços;
- Evitar atividades em grupo, programas após a escola e grandes eventos (apresentações coletivas, atividades de campo e práticas de atividades físicas coletivas);
- As escolas com o quantitativo acima de 200 estudantes se faz necessário organizar um quadro de horário com diferentes horários de entrada e saída;
- Articular um fluxo de comunicação entre as escolas e as UBS para que as comunicações de casos suspeitos e confirmados e as ações de promoção a saúde e prevenção da Covid-19 ocorram de modo efetivo;
- Promover estratégias de educação e comunicação em saúde, em parceria com o sistema de justiça, os conselhos de direitos e os movimentos sociais sobre a prevenção da violência contra as crianças;
- Acompanhar as normativas estaduais e municipais sobre o retorno às aulas, distanciamento social e demais iniciativas de enfrentamento da Covid-19.

É considerável contato próximo:

- Esteve a menos de um metro de distância, por um período mínimo de 15 minutos, com um caso confirmado;

- 
- Teve um contato físico direto (por exemplo, apertando as mãos, contato face a face ou pele a pele) com um caso, por qualquer período de tempo;
 - Pessoa que reside na mesma casa/ambiente (dormitórios, creche, alojamento, dentre outros) de um caso.

Outras definições de casos confirmados e contatos podem ser encontradas no Guia de Vigilância Epidemiológica | Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019 (SVS/MS, 2020).

No transporte escolar

- Aferir a temperatura do estudante e do motorista, antes de entrar no transporte;
- Na utilização de transporte escolar, não permitir aglomerações e acomodar todos os estudantes sentados obedecendo ao distanciamento social. Bem como a higienização de todo o transporte antes da entrada dos estudantes;
- Estabelecer a periodicidade para higienização e desinfecção dos transportes escolares;
- Treinamento para o seguimento de todas as orientações sanitárias para motoristas e monitores;
- Garantir a acessibilidade do transporte escolar ao estudante com deficiência, tomando-se as medidas de segurança e distanciamento social;
- Monitorar a higienização periódica dos veículos de transporte escolar entre as viagens, em especial as superfícies naturalmente tocadas pelos passageiros;
- Usar obrigatoriamente a máscara;
- Evitar tocar olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos e se assim o fizer higienizar novamente;
- Utilizar a etiqueta respiratória;
- Sempre que possível evitar tocar as superfícies do transporte;
- Quando possível deixar as janelas do transporte abertas para melhor circulação do ar;
- Para obedecer o distanciamento social será necessário acomodar os estudantes no transporte intercalando um assento ocupado e o outro livre, como também será necessário demarcar o assento que não será utilizado para garantir o distanciamento social. Os assentos devem ser divididos, de acordo com o distanciamento mínimo exigido, e identificados como disponibilizado e não disponibilizado para uso;
- Se faz necessário higienizar as mãos com álcool em gel 70% durante o percurso;
- Ao chegar na entrada da escola fazer a higienização das mãos;
- No retorno da escola realizar a higienização das mãos ao entrar em casa.




PROTOCOLO DE AÇÕES PEDAGÓGICAS

- Orientar sobre atitudes/responsabilidades a serem tomadas quanto à proteção individual e coletiva;
- A comunicação visual no espaço escolar deve ser simples, clara e estratégica. Exemplificando: pegadas ou setas no chão indicando sentido do trânsito das pessoas de forma a evitar cruzamentos, marcações determinando lugares na mesa do refeitório para garantir o distanciamento necessário, cartazes nos pontos de lavagem das mãos orientando para a higienização correta das mãos ou cartazes com orientações sobre uso e cuidados com as máscaras.
- Os pais ou responsáveis devem ser fortemente encorajados a monitorar seus filhos em busca de sinais de doenças infecciosas todos os dias. No caso de estudantes jovens e adultos, a automonitorização também deve ser encorajada. Este processo também deverá ser seguido pelos funcionários da escola, monitorando os estudantes em busca de sintomas evidentes de qualquer doença infecciosa que possa se desenvolver durante o dia escolar e ajudando o estudante e a família a tomar as medidas necessárias;
- Acolhimento dos estudantes, família, professores e os demais profissionais da educação;
- Mobilizar os estudantes em ações que conscientizem seus pares para a importância em seguir o protocolo, como também no acolhimento dos estudantes que demonstrem maiores dificuldades no retorno às aulas

presenciais, como por exemplo:

- 1- Produzir vídeos a serem postados nas redes sociais ou produção de folhetos a serem distribuídos com toda a comunidade escolar, contendo todos os cuidados que os estudantes devem ter no ambiente escolar;
 - 2- Realizar enquete visando verificar o nível de conhecimento dos estudantes na prevenção da Covid-19 e de como conviver com essa nova rotina de vida;
 - 3- Participar das discussões com o corpo docente para a organização das atividades de acolhimento aos estudantes;
 - 4- Elaborar projetos que trabalhem as habilidades socioemocionais possibilitando a integração entre os alunos, respeitando as normas de higiene e distanciamento social;
 - 5- Realizar, junto com a gestão, marcação nas áreas comuns da escola respeitando o distanciamento de 1,5 por estudante;
 - 6- Confeccionar cartazes com informações de prevenção a COVID - 19 e espalhar nas dependências da escola;
- A gestão deverá repassar as instruções de retorno às aulas presenciais por meio dos veículos de comunicação utilizado nas aulas remotas, explicando para eles o protocolo de segurança sanitária adotado pela escola
 - Procurar reduzir ao máximo a mistura de turmas ou grupos de idades para a execução de atividades escolares e pós-escolares;
 - Nas bibliotecas ou salas de leitura manter todos os protocolos de distanciamento social, utilização de máscara, higienização, como também o cuidado no manuseio e limpeza dos materiais. Esses espaços só poderão ter acesso após o primeiro mês de abertura no retorno das aulas presenciais;
 - Ensino híbrido: O aluno estuda online ou presencial. aulas remotas diárias e aulas presenciais escalonadas – a depender das necessidades escolares. Os estudantes serão dispostos em grupos que farão revezamento: Uma semana com aulas presenciais e, na semana seguinte, aulas remotas;
 - Incluir a produção de conteúdo sobre as formas de reduzir a transmissão da Covid-19 no ambiente escolar como parte de atividades e projetos pedagógicos interdisciplinares;
 - Incluir os profissionais de apoio aos estudantes com deficiência no acesso aos EPIs e planejar capacitação que contemple as especificidades dos cuidados com esses estudantes;

- 
- Políticas específicas para os profissionais pertencentes aos grupos de risco;
 - Elaboração de um cronograma especificando a redução da jornada escolar (redução da carga horária diária ou alternância de dias letivos). Máximo de 4 (quatro) horas ou 2 (duas) horas diárias;
 - Na ausência de infraestrutura que comportem o público estudante com todas as medidas sanitárias simultaneamente, a gestão escolar deve contemplar o comparecimento do discente por pelo menos dois dias consecutivos.

De forma a contribuir para este processo, seguem algumas recomendações a serem avaliadas pelos gestores para a adoção de medidas de redução dos riscos relacionados à transmissão da Covid-19 nas escolas:

- Número de trabalhadores que realizarão a limpeza dos diversos espaços e ambientes; número de trabalhadores para manter a organização dos fluxos de estudantes na entrada, saída, espaços internos e intervalos, caso o município opte por 4 horas;
- Procedimentos claros e bem definidos para limpeza e desinfecção, em consonância com a legislação sanitária vigente;
- Organização de fluxos para entrada e saída da escola (horários diferenciados de entrada e saída), para as escolas que tenham acima de 200 estudantes;
- Organização das carteiras e mesas nas salas de aula na mesma direção;
- Organização pedagógica para um retorno gradual e parcial;
- Estrutura física e instalações compatíveis com o distanciamento físico recomendado: salas de aula, bibliotecas ou sala de leitura, laboratórios, refeitórios, pátios, quadras etc;
- Ventilação adequada e com renovação contínua do fluxo de ar em ambientes como: salas de aula, bibliotecas ou salas de leitura, laboratórios, refeitórios etc;
- Água, produção de alimentos e gestão de resíduos compatíveis com rotinas recomendadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária;
- Capacidade de inspeção sobre o uso adequado de máscaras, conforme diretrizes do estabelecimento e órgãos governamentais;

- Capacidade de comunicação e sinalização visual com informações sobre as normas de biossegurança e sanitárias para redução da transmissibilidade da Covid-19 em ambiente escolar e fora dele;
- Rotinas de comunicação bem estabelecidas sobre sinais e sintomas da doença e recomendações de isolamento;
- Identificação de suspeitos e capacidade de rastreamento de casos e contatos;
- Rotinas de proteção à saúde dos escolares e dos trabalhadores, sobretudo condutas protetivas à vida de pessoas que possuem condições prévias que podem favorecer o desenvolvimento de formas graves da Covid-19;
- Educação para saúde: providenciar comunicação visual simples e direta nos diversos espaços da escola e/ou creche. Assegurar informações e atualizações sobre o tema de forma clara e baseadas em fontes confiáveis. Contribuir para criação de novos hábitos, fortalecer rotinas, divulgar gestos de barreira (lavagem de mãos, uso de máscara, etiqueta da tosse, cuidados com secreções e eliminações). Informar e acompanhar;
- O protocolo de segurança sanitária de prevenção à COVID-19 é de responsabilidade de todos os integrantes da comunidade escolar, sob coordenação da gestão de ensino;
- A equipe diretiva deverá promover atividade de monitoramento em todos os ambientes da unidade de ensino, replanejamento sempre que observar fragilidade na segurança sanitária da escola.

Considerações Finais

A adoção das medidas sanitárias coletivas e individuais propostas nesse documento não garantem 100% a proteção para o Covid-19, mas podem minimizar a sua transmissão.

Esse protocolo servirá para que as escolas organizem-se para o retorno das aulas presenciais, possibilitando também que as unidades escolares possam colaborar para uma adequação caso o documento necessite, baseado no Projeto Político Pedagógico (PPP) com a participação da comunidade escolar nesse processo, sendo também avaliado pelos conselhos educacionais como também pela equipe técnica da SEMEDE.

O retorno as atividades escolares deverá ser gradual, para permitir o aprendizado como também a construção conjunta de práticas de proteção e cuidados. Esse processo coletivo tem o objetivo de ampliar a sensação de segurança necessária para novas formas de viver em grupo.

Enquanto a situação epidemiológica exigir, esse retorno escolar pode ser novamente interrompido, de acordo com avaliação e monitoramento diário de casos confirmados ou suspeitos nas escolas ou turmas, mas também prever as condições de reabertura segura, orientada pelos indicadores com monitoramento e vigilância epidemiológica.

O mais rico aprendizado que poderemos tirar desse período é o cuidado mútuo entre as pessoas e destas com o ambiente em que vivem. A pandemia gera uma urgência em aprender, identificar e desenvolver recursos para enfrentar uma nova situação de crise; um aprendizado fundamental para o nosso desenvolvimento individual e coletivo do ser humano e uma estratégia essencial para garantia da saúde mental.

Todo o processo de reabertura das instituições escolares é de fato complexo e demanda esforços de diversos setores, bem como se associa a uma série de políticas públicas no âmbito social, gerencial, sanitário e assistencial. Se faz necessário que tenha um planejamento e uma organização definidos de forma intersetorial, que deve ocorrer durante e após a reabertura das escolas. Só assim poderemos oferecer para a comunidade escolar um retorno seguro que garanta a proteção da vida.



Comitê Organizador Geral

Auta Tânia do Nascimento Lima

Denise Cavalcante Tenório

Elba Siqueira Gomes da Fonseca

Maria Angélica de Oliveira Pereira

Maria Vilma da Silva

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Normas vigentes para controle, prevenção e diminuição dos riscos de contaminação

- 1- Pareceres CNE/CP números 5, 9 e 11 de 2020, do Conselho Nacional de Educação;
- 2- Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, do Ministério da Educação;
- 3- Portaria Conjunta MEC/MS nº 20, de 18 de junho de 2020;
- 4- Portaria nº 1.565, de 18 de junho de 2020, do Ministério da Saúde;
- 5- Lei nº 14.021, de 7 de julho de 2020;
- 6- Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020;
- 7- Orientações gerais – máscaras faciais de uso não profissional, da Anvisa, de 3 de abril de 2020;
- 8- Nota de Alerta da Sociedade Brasileira de Pediatria, de 13 de maio de 2020;
- 9- Protocolo de Biossegurança para Retorno das Atividades nas Instituições Federais de Ensino, do Ministério da Educação, de junho de 2020;
- 10- Orientações para Retomada Segura das Atividades Presenciais nas Escolas de Educação Básica no Contexto da Pandemia da Covid-19, do Ministério da Saúde, de setembro de 2020.
- 11- Recomendações para a execução do PNAE no retorno presencial às aulas durante a pandemia da Covid-19: educação alimentar e nutricional e segurança dos alimentos, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de outubro de 2020.

Levantamento Internacional de Retomada das Aulas Presenciais

Vozes e Educação – Agosto / 2020

Disponível em: http://vozesdaeducacao.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Levantamento-internacional_Retomada-presencial-das-aulas.pdf

Documento sobre retorno às atividades escolares no Brasil em vigência da pandemia Covid-19 - 20/07/2020

Escola Nacional de Saúde Pública – Sérgio ARQUCA – ENSP – Fiocruz

Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/42926>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. 05 de agosto de 2020.

Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/guia-de-vigilancia-epidemiologica-covid-19>

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Manual sobre biossegurança para reabertura de escolas no contexto da Covid-19 – 1ª Edição**

Escola Politécnica em Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV/ Fiocruz

Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/manual-apresenta-recomendacoes-de-biosseguranca-para-reabertura-de-escolas-no-contexto-da>

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Manual sobre biossegurança para reabertura de escolas no contexto da Covid-19 – 2ª Edição**

Escola Politécnica em Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV/ Fiocruz

Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/manual-sobre-biosseguranca-para-reabertura-de-escolas-no-contexto-da-covid-19-2a>

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de Implementação de Protocolos de Retorno das Atividades Presenciais nas Escolas de Educação Básica.**

Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/GuiaDeretornodasAtividadesPresenciaisnaEducaoBsica.pdf>

BRASIL. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME. **Subsídios para Elaboração de Protocolos de Retorno às Aulas na Perspectiva das Redes Municipais de Educação.**

Disponível em: <https://undime.org.br/noticia/22-06-2020-17-54-undime-divulga-documento-com-subsidios-para-a-elaboracao-de-protocolos-de-retorno-as-aulas-presenciais>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para Reabertura das Escolas da Educação Básica de Ensino no Contexto da Pandemia da Covid-19.**

Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/orientacoes-reabertura-escolas-pandemia-covid-19/>

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Guia de orientações para manipuladores de alimentos da Fiocruz.**

Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/en/documento/orientacoes-para-manipuladores-de-alimentos>

BRASIL. Estado de Alagoas. Portaria/SEDUC Nº 10.559/2020. **Protocolo de Orientação À Gestão Escolar para Retorno às Aulas Presenciais.**

Disponível em: <https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2020/10/26/protocolo-para-volta-as-aulas-presenciais-e-publicado-pelo-governo-de-alagoas.ghtml>

BRASIL. Estado de São Paulo. Secretaria da Educação. **Protocolo de Retorno às Atividades Escolares Presenciais – PRAEP – 2020.**

BRASIL. Estado de Alagoas. Secretaria da Educação. **Protocolo de Retorno às Atividades Educacionais Presenciais na Vigência da Pandemia de COVID-19.**

Disponível em: <http://www.maceio.al.gov.br/semmed/protocolos-de-retorno-as-atividades-educacionais-presenciais/>

BRASIL. Estado de Alagoas. Secretaria da Educação. **Protocolo Pedagógico para o Retorno das Atividades Educacionais Presenciais nas Escolas da Redem unicipal de Maceió.**

Disponível em: <http://www.maceio.al.gov.br/semmed/protocolos-de-retorno-as-atividades-educacionais-presenciais/>



BRASIL. Estado de Alagoas. Secretaria da Educação. **Protocolo Volta às Atividades – Versão II 2021.**

Disponível em: https://www.sinesp.org.br/images/2020/Protocolo_SME_versaoll_jan2021_rev_2.pdf

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Contribuições para o Retorno às Atividades Escolares Presenciais no Contexto da Pandemia Covid-19. Ano 2020**

Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/contribuicoes-para-o-retorno-atividades-escolares-presenciais-no-contexto-da-pandemia-de>

ANVISA PROÍBE MÁSCARAS DE ACRÍLICO, BANDANAS E ACE SHIELDS NOS AEROPORTOS E AVIÕES. Estadão. 2021. Disponível em:

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,anvisa-proibe-mascaras-de-acrilico-bandanas-e-face-shields-nos-aeroportos-e-avioes,7000364479>. Acesso em: 23/03/2021



ANEXOS

Modelo de aplicação de checklist sobre sinais e sintomas

Você teve ou tem algum dos seguintes sintomas que não pode atribuir a outro problema de saúde?

Responda por favor SIM ou NÃO para cada questão.

Você apresentou:

Febre? Calafrios? Tosse?

Falta de ar?

Dor de garganta? Dores Musculares?

Uma nova dor de cabeça? Diarreia?

Perda de olfato ou paladar? Outras questões necessárias...

Outros formatos estão disponíveis em:

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/downloads/community/School-Admin-K12-readiness-and-planning-tool.pdf>

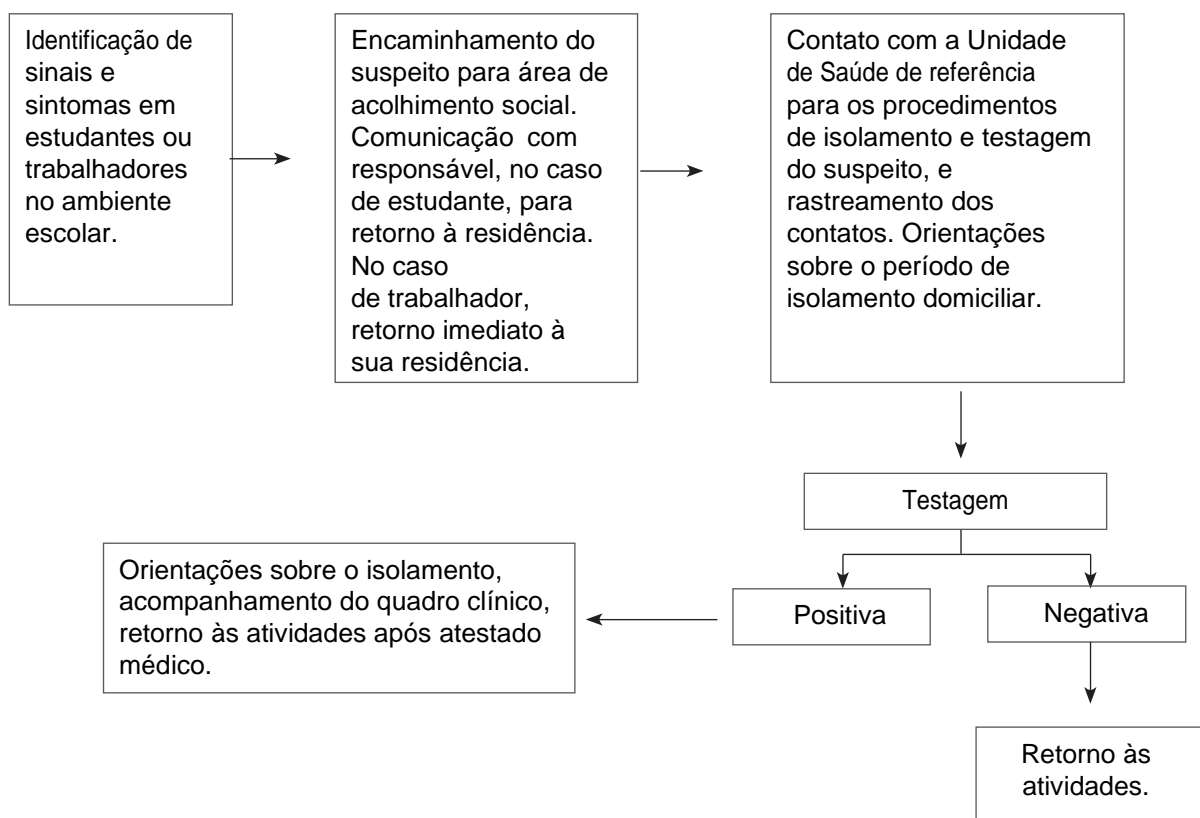
Segundo o Centers for Disease Control and Prevention (2020d), os sintomas mais observados são:

- febre (temperatura > 37,8°)
- calafrios;
- dor de garganta;
- dor de cabeça;
- tosse;
- fadiga;
- perda de paladar ou de olfato;
- dor muscular;
- náusea ou vômito;
- falta de ar ou dificuldade de respirar;
- congestão nasal ou coriza;
- diarreia.

Nota: Esta lista não inclui todos os sintomas possíveis e as crianças, jovens, adultos e idosos com infecção por SARS-CoV-2 podem apresentar algum, todos ou nenhum desses sintomas.

As rotinas de vigilância e rastreamento de casos e contatos nas escolas devem ser facilmente reconhecidas e visualizáveis por todos da comunidade escolar, como, por exemplo, a partir do fluxo para vigilância de sintomáticos demonstrado a seguir.

Fluxograma para vigilância escolar– sintomáticos



Além da adequação de condutas para diagnóstico de casos suspeitos de Covid-19, é fundamental o rastreamento de contatos para diminuir a propagação da doença. Assim, a rápida identificação de casos, o rastreamento e o monitoramento de contatos se farão ainda mais necessários, a fim de identificar e interromper, oportunamente, as possíveis cadeias de transmissão, prevenindo a ocorrência de uma nova onda de casos.

SOLUÇÃO DILUÍDA DE ÁGUA SANITÁRIA

CONCENTRAÇÃO	INDICAÇÃO	COMO PREPARAR
0,05%	Descontaminação de superfícies diversas como mesas, cadeiras, bancadas, maçanetas, chaves, até embalagens de produtos trazidos do supermercado ou recebidos de serviços de entrega.	Numa garrafa com capacidade para 1 litro adicione um pouco de água; separe 25 ml de água sanitária e acrescente; na sequência, complete o volume da garrafa com mais água e agite para homogeneizar.
0,1%	Desinfecção de banheiros e pisos onde não existem casos confirmados ou suspeitos de COVID-19 e desinfecção das solas de calçados.	Numa garrafa com capacidade para 1 litro adicione um pouco de Água; separe 50 ml de água sanitária e acrescente; na sequência, complete o volume da garrafa com mais água e agite para homogeneizar.
0,5%	Desinfecção de ambientes onde existem pessoas com suspeita ou confirmação da COVID-19 e desinfecção de ambientes externos em locais públicos de grande circulação, como ruas praças, pátio.	Numa garrafa com capacidade para 1 litro adicione um pouco de água; separe 250 ml de água sanitária e acrescente; na sequência, complete o volume da garrafa com mais água e agite para homogeneizar.

Orientação retirada da cartilha do conselho Federal de Química, Perguntas e Respostas- água sanitária.

OBS 1: As soluções devem ser preparadas completando-se o volume da garrafa de modo que a quantidade de água não seja maior que realmente necessário. Caso o volume de água sanitária seja adicionado diretamente em 1 litro de água, a solução ficará um pouco mais diluída que o recomendado.

OBS 2: Caso precise mais que 1 litro de solução, mantenha as proporções indicadas, ou seja se for para 2 litros, use o dobro da medida de água sanitária; e assim sucessivamente.

Modelo de Ficha de monitoramento COVID-19

FICHA DE MONITORAMENTO COVID-19	
Nome da escola:	
Turma:	Turno:
CPF: _____ () Não informado	Sexo: (Marcar X) () Masculino () Feminino
Nome Completo:	
Nome Completo da Mãe:	
Idade:	CEP: _____-_____
Endereço:	
UF: _____	Complemento:
Município de Residência:	Número:
Bairro:	
Telefone celular 1: ()	Telefone do contato 2: ()
Data da Notificação: ____/____/____	
Sintomas: (Marcar X) () Dor de Garganta () Falta de ar () Febre () Tosse () Outros	
Informações complementares e observações:	

Checklist para verificação diária em atenção ao protocolo de retorno às aulas

CUIDADOS PESSOAIS	S	N	NA
Uniformes completos e Limpos			
Máscara de tecido			
Proteção facial em acrílico			
Funcionários com unhas Curtas e limpas			
Realizam higiene das mãos adequadas e frequentes			
Pias abastecidas com sabonete bactericidas, álcool 70 % e papel toalha descartável			
O manipulador está evitando falar, cantar, assobiar durante a produção de alimentos.			
Ausência do uso de qualquer tipo de adorno (anel, aliança, relógio, pulseira, corrente).			
Algum manipulador com sintomas de síndrome gripal.			
CUIDADOS AMBIENTAIS	S	N	NA
Disposição de cartazes visíveis no ambiente sobre higienização das mãos e uso de máscaras			
Disponibilização de pano molhado com solução clorada na entrada das salas			
Desinfecção do refeitório piso parede e mobília, interruptor (limpeza + desinfecção)			

RECEBIMENTO DE ALIMENTOS	S	N	NA
Entregadores só entram se for extremamente necessário			
Entregadores realizam a adequada higienização das mãos antes de entrar na unidade de ensino			
Entregadores entram devidamente paramentados com máscaras e proteção facial em acrílico			
Embalagem dos produtos são higienizadas antes de serem armazenados			
DISTRIBUIÇÃO/ CONSUMO DE ALIMENTOS	S	N	NA
Presença de cartaz e/ou orientação de funcionários sobre realizar procedimento de higienização das mãos antes de realizar as refeições			
Espaçamento entre alunos de pelo menos 1,5 metro durante a permanência na escola			
Higienização reforçada de utensílios e equipamentos			
Estoque suficiente de produtos de limpeza para uso na área de produção, estoque e distribuição de alimentos			
EXECUTA AS DESCRIÇÕES DO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO POP´s			
S- Sim / N- Não / NA- Não se aplica			



Secretaria de
EDUCAÇÃO

Escola...

Dados da Escola...

RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO

Aluno(a) _____ Ano _____

Responsável legal _____

Grau de parentesco com o(a) aluno(a) _____

Telefone celular (contato 1) _____ Telefone celular (contato 2) _____

() Declaro que o(a) aluno(a) supracitado **não retornará às aulas presenciais** e que tenho ciência das obrigações do cumprimento das diferentes atividades que ele deverá participar através dos meios adotado pela escola, como as plataformas digitais e também a devolutiva de atividades que deverão ser entregues na data e prazos estabelecido pela escola, e me comprometo com a participação em todas elas para que a aquisição de conhecimento e o rendimento dele(a) não sejam prejudicados.

() Declaro que o(a) aluno(a) supracitado **retornará às aulas presenciais** e, para tal, estou ciente dos itens abaixo relacionados:

1. Caso haja contágio com a Covid-19, me responsabilizo inteiramente, uma vez que o vírus circula em todos os locais e não somente na escola;
2. Cumprirei todas as exigências de segurança estabelecidas pela escola;
3. O(A) aluno(a) poderá participar de um revezamento, de acordo com o número de alunos da referida turma. Desta forma, não frequentará a escola todos os dias;
4. A escola terá seu funcionamento em horários diferenciados;
5. O(A) aluno(a) deverá comparecer às aulas usando sempre máscara de proteção e trazer também uma máscara reserva. Esse item será pré-requisito para que o mesmo tenha acesso à escola;
6. O(A) aluno(a) deverá fazer todas as atividades, inclusive os deveres de casa, solicitados pelos professores e entregar na data estabelecida;
7. O(A) aluno(a) não poderá receber a presença de familiares em sala de aula para melhor garantir a segurança de todos, evitando assim aglomerações.

Questões Complementares:

1. O(A) aluno(a) pertence a algum grupo de risco? () Sim () Não
2. Caso positivo, qual? _____
3. O(A) aluno(a) apresentou, nos últimos quatorze dias, algum dos sintomas de contaminação pela COVID-19, tais como: dor de cabeça, coriza, dores no corpo, tosse seca, dor de garganta, diarreia, náuseas, calafrios, febre, perda de sabor ou cheiro e dificuldade para respirar?
() Sim () Não
4. O(A) aluno(a) possui máscaras de proteção para frequentar as aulas?
() Sim () Não

Procedimento para higienização doméstica das máscaras, uniformes e sapatos

Higienização das máscaras

- Higienizar as mãos;
- Deixar a máscara de molho por pelo menos 20 minutos;
- Enxaguar a máscara para retirar o excesso do produto utilizado;
- Lavar a máscara em água corrente e sabão neutro;
- Secar naturalmente;
- Passar com ferro quente.

Higienização dos Uniformes

- Higienizar as mãos;
- Lavar os uniformes com sabão líquido ou em pó adequados para esta finalidade;
- Enxaguar bem para tirar o excesso do produto;
- Torcer;
- Secar naturalmente,
- Passar com ferro quente.

Higienização dos Calçados

- Higienizar as mãos,
- Lavar com sabão para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujeiras aparentes;
- Enxaguar bem para tirar o excesso do produto;
- Borrifar solução clorada (2 ½ colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água) ou álcool líquido 70%;
- Secar naturalmente.

ATENÇÃO

- Sempre transportar os uniformes e sapatos ensacados separadamente.
- Evitar excesso de movimentos (chacoalhar) ao retirá-los para higienização.

Informativo com Orientações para os Fornecedores/Entregadores de Gêneros Alimentícios nas Unidades Escolares

As pessoas e ou empresas que realizam a entrega de gêneros alimentícios, devem ser informadas que a COVID-19 pode ser transmitida por contato através de superfícies contaminadas ou quando apertamos as mãos de uma pessoa contaminada. As superfícies com maior probabilidade de contaminação pelo vírus são as mais frequentemente tocadas, tais como: volantes, maçanetas ou telefones celulares. A higiene das mãos e o uso de máscara, juntamente com o distanciamento físico, são de extrema importância. Também é essencial desinfetar as superfícies em contato para evitar a contaminação cruzada.

- Os veículos para transporte de matérias-primas, ingredientes e embalagens devem apresentar-se em bom estado de conservação, limpos, organizados e livres de animais sinantrópicos, produtos tóxicos, substâncias e objetos estranhos à atividade, além de garantir a integridade e a qualidade dos produtos;

- Preferencialmente, manter uma embalagem de álcool em gel 70% para higienizar as mãos sempre antes de entrar e sair do veículo;

- É proibido o transporte de pessoas e animais junto com as matérias-primas, ingredientes e embalagens;

- A cabine do condutor deve ser isolada do compartimento de carga;

- É expressamente proibido o transporte de produtos que representem risco à saúde em veículos que transportem matérias-primas, ingredientes e embalagens, mesmo que submetidos à lavagem e desinfecção;

- Recomenda-se reforçar as rotinas de higienização das superfícies em que há maior contato dos colaboradores, tais como: pegadores dos carrinhos de transporte manual de carga, volante, maçanetas e câmbio;

- As Boas Práticas de higiene e uma rotina frequente de lavagem das mãos também devem ser reforçadas junto aos colaboradores envolvidos nessa etapa, como carregadores e motoristas;

- Os compartimentos de carga dos veículos de transporte fechados devem ser revestidos de material liso, resistente, impermeável, atóxico e lavável;

- As operações de carga, transporte e descarga não podem oferecer situações de contaminação, dano ou deterioração dos produtos;

- As matérias-primas, ingredientes e embalagens não devem ser dispostos diretamente sobre o piso dos veículos.

ROTEIRO DE PERGUNTAS PARA TRIAGEM CLÍNICA DE ESCOLARES- COVID-19

Identificação da notificação

UF de Notificação: _____ Município de notificação: _____ Nome da Unidade de
Notificação: _____

CNES: _____ Data da Notificação: ____ / ____ / ____

Nome do profissional: _____ E-mail de contato do
profissional / unidade notificante: _____

Perguntas sobre seu estado de saúde

Você está com gripe? Sim() Não ()

Você está tendo tosse? Sim() Não ()

Seu nariz está escorrendo? Sim() Não ()

Você está com dor de garganta? Sim() Não ()

Você está com dor no corpo? Sim() Não ()

Está percebendo que não consegue sentir o cheiro e o sabor das coisas? Sim() Não ()

Teve febre ou sentiu calafrio nos últimos dias? Sim() Não ()

Tem falta de ar? Sim() Não ()

Alguém da sua casa está tendo esses sintomas? Sim() Não ()

Modelo de organização do espaço da sala de aula

